ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

DIVISÃO DE ATAS

ATA

ATA da Vigésima Quarta Sessão Ordinária do Quadragésimo Sétimo Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, realizada aos oito dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e seis.

Aos oito dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e seis, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Avenida Capitão Ene Garcêz , número mil duzentos e sessenta e quatro no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezessete horas e trinta minutos sob a Presidência do Senhor Vereador Alfonso Rodrigues do Vale Secretariado pelo Senhor Vereador Geraldo Moreira da Silva. O Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores: Braz Assis Behnck, Francisco Vieira Sampaio, Joaquim Pinto Souto Maior Neto, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria da Conceição Ventura, Maria de Lourdes Pinheiro, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Valcira Figueira da Silva, Vera Lúcia Araújo Bezerra. Ausentes os Vereadores: Jader Linhares (justificada), Natanael Nascimento (justificada), Homero Neto (justificada), Humberto Campos (justificada), Raimunda Darci Alencar de Freitas, Vingtum Gouveia Praxedes (justificada). Havendo quorum legal e regimental o Senhor Presidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a Vigésima Quarta Sessão Ordinária e colocou para a apreciação dos Senhores Vereadores a ATA do dia vinte e quatro de abril de mil novecentos e noventa e seis, a qual foi aprovada sem retificações. Em seguida o Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTE ORIUNDO DIVERSOS: Ofício Circular número zero zero nove barra noventa e seis - SUPER, recebido do Sesi - Serviço Social da Indústria, convidando um representante desse órgão para participar de uma reunião no próximo dia dez de maio às dezesseis horas, no auditório da FIER, onde deverá ser apresentado pelo mesmo, que tipo de serviço sua ins

tituição poderá ofereder, quantas pessoas estarão trabalhando no dia que tipo de stand deverão providenciar (instalações elétricas e hidráulica) e o tamanho ideal para o mesmo. Circular número zero quatorze barra noventa e seis, recebido da Câmara Municipal de São José do Rio Preto - SP, encaminhando cópia do requerimento número mil e cem barra noventa e seis, de iniciativa do Vereador Roberto Toledo, aprovado por aquela Câmara Municipal, na Décima Segunda Sessão Ordinária do corrente ano. ANABB/DIPAR 96/0225-6300, recebido da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, informando que na Assembléia de Acionistas do Banco do Brasil realizada no dia vinte e três p.p, foi confirmado para exercer o Cargo de Diretor Representante do Corpo Funcional o Senhor Fernando Amaral Batista Filho, o mais votado dentre os concorrentes. Ofício número trezentos e quarenta e nove barra noventa e seis - DETRAN/RR, recebido do Diretor Geral do Departamento de Trânsito, encaminhando em anexo, cópia da RESOLUÇÃO setecentos e quarenta e sete, de três de maio de mil novecentos e noventa, que dispõe sobre: Proíbe a Aposição de Películas nas áreas envidraçadas dos veículos. Ofício número trezentos e cinquenta barra noventa e seis - DETRAN-RR, recebido do Diretor Geral do Departamento de Trânsito, respondendo a Indicação número cento e quatorze barra noventa e seis, de autoria do Vereador Thaumaturgo Nascimento. EXPEDIENTE ORIUNDO DOS VEREADORES: Projeto de Lei número zero dez, de três de abril de mil novecentos e noventa e seis de autoria da Vereadora Darci Freitas, o qual dispõe sobre a criação do Alvará Sanitário e dá outras providências. Indicação número cento e vinte e seis barra noventa e seis, de autoria da Vereadora Vera Lúcia Bezerra, indicando ao Secretário de Segurança Pública Estadual, que estude a possibilidade de realizar rondas policiais nos arredores das Escolas Públicas da Capital durante o período noturno principalmente nas Escolas localizadas na periferia da cidade. Indicação número cento e vinte e sete barra noventa e seis, de autoria do VereadorAlfonso do Vale, indicando a Prefeita Municipal de Boa

Vista, que estude a possibilidade de aterrar ou realizar serviços de limpeza no lago localizado entre as ruas Ataíde Teive, Bandeirantes, Professor Macedo e João Padeiro, no bairro Buritis. Indicação número cento e vinte e oito barra noventa e seis, de autoria do Vereador Alfonso do Vale, indicando a Prefeita Municipal de Boa Vista, que seja realizado serviços de limpeza nas ruas do bairro Bom Futuro. Terminada a leitura dos Expedientes o Senhor Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra a VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA: Senhor Presidente, Senhor Primeiro Secretário, Senhores Vereadores, imprensa, público presente. Primeiramente eu quero parabenizar ao Doutor Robério Nunes, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral e toda a sua equipe de trabalho pelo excelente nível no Simpósio Eleitoral. Foi um Simpósio muito bem feito e de alto nível. Quero parabenizar o Doutor Robério Nunes e desejar-lhe sorte nestas eleições eleitorais, pois muita confusão virá. Agora com tristeza, eu falo da chacina ocorrida no Bairro Pintolândia, e dos casos que vem ocorrendo na periferia.Era necessário que os Senhores tivessem visto como se encontravam os cadáveres das crianças degoladas, os corpos da mãe grávida e do pai jogados no colchão.Foi uma estupidez, uma brutalidade tão grande que não dá nem para falar de tanta ignorância com uma só família. E a criança que não morreu,foi porque ficou escondida embaixo da cama, e disse "...tia eu vi tudo, eu vi o homem matar o meu pai, eu vi o homem matar a minha mãe. A minha mãe ia pular pela janela, ele derrubou a minha mãe com a faca...". É triste você vê uma criança de oito anos assistir a tudo ' isso, vê matarem seu pai, sua mãe, suas irmãs e só não morreu porque ele puxou os lençóis e ficou embaixo da cama quietinho, e às cinco e meia da manhã, ele saiu em busca de socorro. Não havia entrado ninguém naquela casa para socorrê-lo, só depois que ele saiu e veio a minha procura. Então eu mandei que o carro o levasse até a Delegacia, a criança estava tremendo e contava a história o tempo todo. Como não está a cabeça dessa criança? E agora, eu já soube que tem

gente da família que levaram a criança para casa para poder contar outra história, porque o caso ficou entre família. Ele conta que a briga foi por causa de um animal. Eles agora já estão colocando a FNC no meio. Na hora foi por causa de uma anta, agora já tem FNC . -Mas com FNO, ou anta, ou qualquer outra coisa, não era preciso degolar a família. Nós não temos segurança no Pintolândia, Jóquei Clube Asa Branca, toda hora, todo dia ocorrem crimes e mais crimes na periferia. Eu quero fazer um apêlo ao Governadcr, já que não pode ser feito um box para PM nos bairros, mas que ele coloque esses carros que chegaram como viaturas ambulantes nos bairros para proteger, porque um carro da Polícia com militares armados dá para intimidar as pessoas. Ontem, ao meio-dia tinha um cara tentando assaltar outro no Jóquei Clube. O que está acontecendo é que são ladrões de elite , porque só entram em casa onde há vídeo cassete, televisor, vídeo game e outros aparelhos sonoros, eles entram pelo teto e saem telhado e depois entram em carros com películas, pois foi visto por uma mulher que não os viu, porque tinham entrado em carro com película. Eu faço um apêlo ao Diretor do Detran para que agilize a retirada ' dessas películas nos veículos, porque os ladrões roubam durante o dia. Você sai para trabalhar e ac voltar encontra a sua casa arrombada. Eu estou pedindo segurança ao Governador, a Polícia Militar, ao Exército para ajudar o Governo a defender o Estado. Outra coisa, um brasileiro para chegar na Venezuela tem que passar pelas alcabalas, tem que ser vigiado, apresentar identidade. Já no Brasil, as fronteiras de Boa Vista, as pessoas não dizem para onde vão e nem de onde vem. O número de assaltantes, de criminosos que entram em Boa Vista, está um caso sério. Então, eu faço um apêlo e peço Segurança para o Estado de Roraima. Obrigada. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Senhor Presidente, Senhor Secretário, Senhores Vereadores, público presente. Parabenizo em forma antecipada as mães do nosso País e de todas as Nações, em especial às que vivem em Roraima, sobretudo, no Município de Boa Vista. A elas a saudação

desse Vereador e de todos esse colegiado. Esperando que elas encon-
trem aquilo que é necessário para melhoria de vida. Fica, aqui a
nossa homenagem a todas as mães do Estado de Roraima. Destaco, tam-
bém, o evento ocorrido no Centro Profissionalizante do Asa Branca,
onde a Primeira Dama do Estado, Senhora Suely Campos e sua equipe
do Governo Estadual, parabenizaram as mães roraimenses. Senhores
Vereadores vota-se hoje, na Assembléia Legislativa o Projeto que au-
toriza a utilização de película em grau reduzido nos veículos que
circulam em nossa cidade. Muito embora, temos apresentado Projeto ,
e levamos a público a nossa preocupação com a saúde, prejuízo mate-
rial dos veículos: desbotamento dos painéis. Muito embora, termos
sido protagonistas primeiro deste problema, lamento que esta Câmara
Municipal e meus pares, não deram o tratamento, devido a esta ques-
tão, e ainda negaram o pedido de apreciação-urgente para que o Pro-
jeto fosse apreciado e votado. Uma vez, entender que pelo Código Na-
cional do Trânsito pode ser criada uma alternativa de forma supleti-
va e o Município, portanto, é o órgão capacitado para fazer isso ,
uma vez que os veículos rodam no Município, esta Câmara deixa de lo-
grar os benefícios e a medida poderia vir não para este Vereador ,
mas para todo o colegiado, ou seja, para a Câmara como um todo. Ha-
ja vista, ser uma medida antipática e desnecessária a utilização des-
sa película, assim como pensa a maioria daqueles que utilizam a pelí-
cula, são favoráveis a utilização na graduação de vinte e cinco por
cento a trinta por cento. Onde, todos os condutores são vistos sem
nenhum problema que possa dizer que isso ensejará falta de seguran-
ça. Fica então, o meu descontentamento, haja visto, ter apresentado
primeiro do que a Assembléia, e hoje, a Assembléia vota a Lei que
provavelmente será aprovada. Mas, fica aqui patenteado e em termos
oficiais a preocupação que tivemos com a questão. E que aqueles que
viram e ouviram a minha entrevista dada há sessenta dias, que pos-
sam proceder juízo de valor com relação a essa questão iniciada por
este Vereador. Trago também, a minha preocupação quanto ao número

de analfabetos no nosso Estado e nosso Município. Representando a Câmara Municipal no Encontro, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura que teve o patrocínio do SESI, SENAI, Secretária de Educação, e outros órgãos que militam nesse meio, veio a informação que no Estado de Roraima, temos perto de trinta mil analfabetos para uma população de duzentos mil habitantes, temos trinta mil pessoas sem saber ler e escrever. Urge, pois Senhores, a necessidade de também, se a Câmara Municipal se engajar no Projeto, ora deflagrado e que possa também, dar a sua contribuição para a redução desse problema, que é de interesse de todos nós, pois a medida que se erradique essa situação - analfabetismo, não vamos ter problemas como ocorrem, hoje, assassinatos, péssima qualidade de vida, a falta do exercício da cidadania pela população. E levarei isso, ao conhecimento do Governador Neudo Campos, da Senhora Prefeita Municipal, responsável direta de setenta por cento da população do Estado para que possa através da Associação de Moradores de bairros, igrejas católicas e evangélicas, Centros Comunitários e de todos interessados na questão, possam arregassar as mangas, a Universidade possa organizar núcleos de alfabetização nos mais variados cantos da nossa cidade. Este Vereador fará Indicação a essas autoridades e ficará a dispcsição de levar e incrementar programa dessa natureza, porque eu sei que a Educação é a mola para que possamos conseguir o desenvolvimento em termos que lutem pela cidadania, fiscalizem os altos governamentais e exerçam a função de cidadão. E por último, trago também como já trouxe várias vezes o problema da iluminação do Campus Universitário, ensaiou-se a possibilidade da Prefeitura e de outros órgãos a iluminar, tirando um pouco do excesso de iluminação existente na Êne Garcêz, e caso seja, usado de forma racional resolverá o problema da comunidade e dos alunos que utilizam a bicicleta e caminham no Campus até a Brigadeiro Eduardo Gomes, para pegar o coletivo e muitas vezes tem que fazer às escuras, quando não conseguem carona, ficando sujeitos a todo o tipo de perigo como esse sur-

gido na periferia da nossa cidade. Muito Obrigado. Com a palavra o VEREADOR JOAQUIM NETO: Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimo Senhor Primeiro Secretário, pares Edis, público aqui presente. Eu não ia me reportar ao tema, mas como o nobre Vereador Thaumaturgo tocou no assunto, eu resolvi me manifestar-me sobre a película. Eu entendo, eu estava ausente das votações, justificadamente participava do Simpósio, e se eu estivesse presente à votação, com certeza faria côro com os pares edis que foram de encontro a urgência - urgentíssima do Projeto de Vossa Excelência, e eu não acho em que ponto possa se ter a película como uma atitude que gere proveito a sociedade ou benefício ao portador de veículo, a não ser pela vaidade de ter no carro a película. Por outro lado, a película comprovadamente pode gerar maléficos e na possiblidade de causar algum dano. Eu me posiciono contrário ao uso de película, e concordo também com a colocação da inconstitucionalidade se esta Casa for analisar o uso ou não da película, haja vista, que o CONATRAN, determina e tem portaria de âmbito nacional, proibindo e determinando a todos os DETRANS que hajam com rigor na retirada da película e também, não vejo a nossa Assembléia Legislativa como um paradigma a ser seguida por qualquer Casa Legislativa, acho até "não puxando brasa para a nossa sardinha", que a nossa Câmara se comporta e tem atitudes mais proveitosas em relação ao público e ao povo que o elegeu do que aquela Casa. Não quero aqui tecer comentários particularizadas, só acho que a Câmara Municipal de Boa Vista, analisando o período proporcional da Câmara Municipal de Boa Vista e Assembléia Legislativa, com certeza não demos melhores exemplos à população de Boa Vista. Como Presidente da Comissão Processante, eu quero dizer aos pares que a Excelentíssima Senhora Prefeita encaminhou a sua defesa prévia, e como a Comissão Processante composta por três membros, só tem um membro presente. Nós estamos esperando que os Excelentíssimos Vereadores Vingtum Praxedes e Homero Neto para que se proceda na forma da Lei. Mas o que me fez vir á Tribuna inicialmente foi para falar de segurança

01 - O Governo Neudo Campos deve e muito ao Estado de Roraima a segurança
02 - do povo que o elegeu. Tem sido negligente, omisso, vários são os apê
03 - los feitos por todos os incões da sociedade, várias são as manifés
04 - tações pedindo por segurança, e infelizmente nesta área, o Governo
05 - Neudo Campos não progrediu. Agora recentemente, que conseguimos com
06 - prar algumas viaturas, mas o principal que se tem quando se fala de
07 - segurança é a certeza de que o Estado está omisso. Não cumprimos a
08 - nossa função no que diz respeito a segurança, e temos que fazê-lo
09 - o mais rápido possível. Se o Estado não está tendo condições, é pre
10 - ciso que a sociedade se una. Estou aprontando um Projeto, que não
11 - quero constar como autor exclusivo para não parecer demagógico, e
12 - é um Projeto cujo objetivo é que alguém crie um Conselho de Seguran
13 - ça para o Estado de Boa Vista, principalmente um Conselho Municipal
14 - que irá junto à atividade privada, aos empresários, as entidades e
15 - pedirá a doação de viaturas e de veículos. Se o Estado, até agora,
16 - não teve condições de patrocinar a segurança, nós que temos mandato
17 - temos essa obrigação. Choca os olhos e com certeza repercutirá até
18 - o fim dos nossos dias, essa chacina que ocorreu. Não vivemos em São
19 - Paulo e nem no Rio de Janeiro, onde o império do crime é organizado
20 - é mais forte do que o Estado. Nós vivemos no Estado onde tem boa
21 - vontade política. Se pode ter segurança quase que absoluta. Em uma
22 - época de crise onde as cobranças são constantes, onde o desemprego
23 - é ameaçador, onde a estabilidade social é cada vez maior, é natural
24 - que se tenha evolução de um processo de violência, mas não é tolerá
25 - vel que essa evolução não seja combatida pelo Poder Público. Nós Ve
26 - readores temos parcela de responsabilidade. Nós somos Vereadores da
27 - capital do Estado, onde ocorrem noventa e sete por cento dos crimes..
28 - É a minha sugestão que essa Casa crie um Conselho de Segurança Muni
29 - cipal, que vá a todas as facções políticas, que vá até a Prefeita Te
30 - resa Jucá para ver em que ponto a nossa Guarda Municipal pode aju
31 - dar. Nós temos que ir até as pessoas que querem ajudar. Eu só peço
32 - um pouco mais de paciência do Senhor Presidente, que como também es

tou inscrito para o Grande Expediente, não usarei no Grande Expedien-
te. Encerrando o meu parlamento nesta Casa, mas gostaria um pouco de
paciência, para dizer que se nós não tomarmos providências, amanhã a
chacina será nos nossos lares. Infelizmente, se constata pela tele-
visão, e aí vem a crítica ao Programa Barra Pesada. Esse programa
mostrou às treze horas e trinta minutos da tarde. Se agrediu os la-
res das pessoas que se sentiram agredidas, muito mais agredidas fo-
ram as pessoas que morreram e aquela criança que permaneceu mais de
seis horas debaixo da cama. A verdade e a realidade é dura. Se é
dura para nós que só estamos telespectativamente vendo, imagina pa-
ra quem sofreu, imaginem para os vizinhos, imaginem o que pensa a
periferia da atuação de nós como políticos, que temos mandatos com
relação a segurança. Ou nós nos unimos para definitivamente marcar-
mos o fim da falta de presença no Estado no setor da segurança, ou
cada vez mais nós vamos ser responsáveis. Eu quero dizer aos Senho-
res que nós temos responsabilidade por todo crime cometido em Rorai-
ma. Gostaria de dizer que estive conversando com um empresário local
e ele me disse que tem a disposição de um Conselho dois Fiats zero.
Essa idéia partiu dele, e ele disse Netão: Veja se você consegue
criar alguma coisa para que nós possamos participar, para que quan-
do se telefonasse para a Delegacia, não se ouça um agente nos dizer
que não vai averiguar porque não tem viatura. Mas que esse Conselho
tenha pelo menos viatura para mandar averiguar a tragédia social que
nós estamos vivendo no Estado. Se nós criarmos e tivermos organiza-
ção, se criarmos o Conselho com certeza nós marcaremos a história
contra a impunidade. Senhor Presidente já me alonguei e gostaria de
encerrar as minhas palavras protestando pela falta de segurança e
pela falta de condição de se viver como cidadão em Boa Vista. Muito
Obrigado. Com a palavra o VEREADOR GERALDO MOREIRA: Senhor Presiden-
te em exercício, Vereadores presentes, imprensa inscrita e televisa-
da. Escutei atento a colocação dos Vereadores Nétão e Rôxa. E eu
acho que há um pouco de exagero, porque uma chacina, no caso a de se

gunda-feira, eu fiquei, também, preocupado demais, porque ninguém nasceu para matar. Aquele caso foi isolado e premeditado. Jamais o Governo do Estado poderá ser acusado por aquele fato. Muitas vezes acontecem esses casos, porque as Leis Estaduais, Federais não funcionam. E o Senhor como Vereador e advogado, sabe muito bem, que quantos marginais foram presos, fugiram e às vezes foram soltos porque a Lei os soltaram. E essas pessoas mataram crianças e estão matando todos os dias. E quantos advogados vão defender essas pessoas que mataram essas crianças? Então, eu jamais posso culpar o Governo do Estado por esse assassinato. Culparia se fossem policiais militares que tivessem de prontidão, e invadissem uma casa e matassem. Mas não foi isso. Lá houve matança em separado, foi um caso isolado' de pessoas que quer matar. A polícia, agora, tem que ir atrás deles e prendê-los. Jamais o Governo do Estado pode ser criticado por um fato que não cometeu. No caso da matança do Pará, quem matou foram os policiais militares, armados com metralhadoras. Esse caso do Pintolândia é isolado, porque mataram, apenas porque queriam matar. E eles eram conhecidos da família assassinada. Então, jamais o Estado tinha condições de evitar aquela morte alí. Cabe,agora, a Justiça manter preso o cidadão por tempo indeterminado. Eu acho que ninguém tem direito de matar quem quer que seja. Há uns três anos atrás , no Monte Cristo, mataram uma família inteira. Foram mortos os pais e os filhos e um bebê. É interessante também dizer, que nos Estados Unidos, onde há maior polícia do mundo, um dia desses um homem matou mais de trinta e cinco pessoas. Então, eu não posso culpar o Governo do Estado, se uma pessoa vai na casa do cidadão e mata as pessoas, quando elas estão dormindo. Essa colocação, foi erradamente. Mas, eu acho também, que o Estado nessa parte de segurança, precisa crescer, pois está um pouco duvidosa. O Governo do Estado é um bom Governo, anteriormente deu doze gols para a polícia civil, seis motos para a Polícia Civil, dez fuscas, um ônibus e vinte motos para a polícia militar. O Governo do Estado pode ter algu-

gumas culpas, mas está trabalhando para melhorar a situação tanto da Polícia Civil, como da Polícia Militar. Existem as mortes, por que as leis protegem os cidadões que matam as pessoas injustamente. Se a Lei fosse mais severa, se quando matassem as pessoas e nunca mais saissem da cadeia, eles pensariam duas vezes antes de matar. O culpado não é o Governo, e sim a Justiça, o sistema que não funciona. E as leis são malfeitas, pois os delegados prendem, depois soltam, ganham o seu dinheiro, e quem paga o pato são os mais humildes. Muito Obrigado. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE GOMES: Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhores Vereadores e visitantes. Eu fiquei chocada com o que aconteceu no Pintolândia. Jamais eu poderia imaginar, e jamais eu imaginei que isso poderia acontecer. O nosso amigo VereadorNetão quando ocupou esta Tribuna nos culpou, e tem que se culpar sim toda sociedade, não só nós políticos. Tem que se culpar sim, aqueles que tem o poder e que não nos ouvem, aqueles que tem olhos, mas não querem ver, porque não interessa para eles ver. Quantas indicações que foram feitas por essa Casa, já foram criados Projetos de Lei por esta Casa, pela Assembléia Legislativa pedindo segurança para as pessoas e ninguém escuta. Por que? Porque o Secretário de Segurança que está alí, ele não foi eleito, ele não tem compromisso nenhum com o povo. O ano passado eu fiz uma Indicação, que inclusive foi matéria de jornais, quando eu pedi um Conselho Comunitário de Segurança e esse Conselho seria com o auxílio da Polícia Civil, da PM e com pessoas da própria comunidade. E até hoje, se quer, eu recebi respostas. Para não dizer aos Senhores, que ninguém viu aquilo alí, eu recebi da OAB um Ofício me parabenizando pela idéia, e se colocando a disposição disso, porque esse Conselho Comunitário de Segurança existem em outros Estados. O que acontece é isso, o que nós falamos fica aqui. Quando algum jornalista se propõe em divulgar a matéria, algumas pessoas leêm, mas aquelas pessoas que leram não tem o poder. Quem tem o poder de nos ajudar, são os Secretários que ficam sentadinhos em suas cadeiras, mas esse não tem

nenhum compromisso com o povo. Para eles é muito fácil pegar uma In-
dicação nossa e jogar no lixo. Isso não é responsabilidade só dos
políticos, mas de toda a sociedade. Isso é responsabilidade daque-
les que não fazem questão e não querem que as pessoas sejam esclare-
cidas para saberem quais são os seus direitos e deveres. Há dias
atrás, quando estive na Venezuela, um sobrinho meu saiu com o meu
filho para irem na discoteca e ele tem dezesseis anos, e voltou to-
do triste porque não podia entrar, e eu achei isso excelente, porque
não entra mesmo, só entra com vinte anos. Aqui você vai em uma dis-
coteca e vê crianças de treze anos dançando. E nessa mesma discote-
ca, como na Fofocas, sabe-se de assassinatos de crianças, inclusive
tem um estudante que passou na televisão que está em uma cadeira de
rodas, porque quando saiu da SPECTRON, alguém pediu um cigaro dele e
ele não tinha, por isso deram um tiro na sua coluna deixando-o para-
lítico. E não existe Lei que proibe os menores entrar? Existe Lei ,
mas não são cumpridas, é por isso que eu tenho um verdadeiro pavor,
quando se criam Leis nesta Casa ou em outras Casas, que não são cum-
pridas e não são respeitadas. Nós temos que impor e fazer com que
essas Leis sejam cumpridas por secretário, por governador e por quem
quer que seja. Não quero culpar o Governo Neudo Campos, porque ele
não faz milagre, e está há um ano e meio no Governo, seria um absur-
do, eu culpar ele por tudo que está acontecendo, como seria um ab-
surdo, eu culpar a Teresa Jucá por todas as ruas que estão enlamea-
das. É um absurdo se ligar para uma Delegacia e ouvir eles dizerem :
não vou porque não tem transporte. Ainda antes de ontem eu vi na te-
levisão quando eles estavam entregando trinta e seis carros novos.
A irresponsabilidade das pessoas é muito grande, se faz muitos comí-
cios, muitas reuniões, com palestras bonitas. Mas, eu volto a repe-
tir que está de parabéns o Deputado Jalser Reneier, pelo que ele
está fazendo na televisão. Quisera eu ter dinheiro para divulgar '
constantemente para as pessoas quais são os seus direitos, o que é
que a Lei diz. Ainda hoje, quando eu assistia o Comando Geral, vi

uma criança de quinze dias morta, porque um bêbado, quando chegou em sua casa se sentou em cima da criança, e o pai e mãe são mais irresponsáveis pois estavam no tal do paçocão. E nós vamos culpar o Governo? A culpa é nossa, totalmente nossa. A culpa está em nós pais, são também dos professores que não esclarecem, pois é a obrigação dos professores. Então a partir do momento que nós tomarmos consciência de que tudo não só depende dos políticos e que nós temos que ajudar uns aos outros, isso irá parar de acontecer. Eu não tive coragem de ver aquela chacina do Pintolândia, nem no Barra Pesada. Ontem também, eu vi a Vereadora Vera pedindo no jornal a ronda policial nas escolas. Meu Deus, quantas vezes eu já pedi isso, fico feliz porque quem sabe alguém ouve a Vera. E nós continuamos aqui fazendo papel de bestas, falando para quem não quer ouvir, e não ver as coisas. Muito Obrigada. GRANDE EXPEDIENTE. Com a palavra o VEREADOR JOAQUIM NETO- NETÃO: Eu acho que o Nobre Vereador Geraldo Silva não sabe usar da palavra correligionário. Correligionário, não é aquele que tudo diz amém, não é aquele que tenta tampar os olhos para não ver o índice de erro e de acerto que um correligionário passa. Eu não culpei Neudo Campos, eu culpei o Governo Neudo Campos, que tem um Secretário de Segurança ineficaz. E eu culpei e culpo, e a responsabilidade também é nossa, porque se nós correligionários ao oculparmos a Tribuna ainda para dizer que a culpa não é do Governo, nós estaremos colocando cada vez mais este Governo, que se pretende defender, em uma situação pior. Talvez, com certeza, a chacina nã chegue em sua casa, porque Vossa Excelência dispõe de um segurança a sua disposição. Talvez, se aquela família tivesse um segurança a sua disposição não tivessem sido mortos pai, mãe e duas crianças. O Estado é de calamidade, o Estado é cada vez pior. Nós temos que tomar providências para que não incorramos o erro, que o poder do crime é maior do que o poder do Estado. Roraima é um Estado novo, nós temos condições de reverter, e nós só vamos reverter se chegarmos com o Governador e dizer: Correligionário Neudo Campos, nós que pedimos votos

para o Senhor, não estamos de acordo com essa barbaridade. Mude a Secretaria de Segurança, coloque um Secretário que tenha mais compromisso e que entenda um pouco mais da Segurança de Roraima, se nós não fizermos isso a oposição não vai fazer, porque para a oposição, quanto pior melhor. Eu acho que ser correligionário é ter coragem de fazer a denúncia. Porque quem ama o feio bonito lhe parece, nunca vai conhecer realmente a verdadeira beleza. Ou nós nos unirmos, e tenhamos a coragem de enfrentar este problema grave, ou amanhã a chacina ocorrerá em outra casa. A responsabilidade de um Governo, é escolher bem os seus Secretários. Quem está satisfeito com a segurança em Roraima? Nós temos responsabilidade, nós vamos mudar essa situação, ou então, nós vamos continuar sendo cada vez mais comprometidos. E quando a sociedade nos outorga o mandato, é para que nós usemos os microfones, as rádios, a imprensa, enfim, todos os meios de comunicação para sermos o porta-voz do povo. Será que com duas crianças mortas, uma mãe grávida de três meses e um pai de família, não é suficiente para nós vermos que não está prestando. A culpa é nossa, e é mais dos correligionários, porque os correligionários é que tem que ir no Palácio e dizer: "queremos a mudança na Segurança do Estado". Com a palavra o VEREADOR GERALDO MOREIRA DA SILVA: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu acho que houve confusão do Vereador Netão, pois eu estou me referindo com a matança premeditada. Ninguém consegue evitar uma matança premeditada. O Governo jamais poderá evitar um assassinato desse tipo, porque nunca se sabe quando vai acontecer. Eu já fiz várias indicações com relação a segurança das pessoas. Eu acho que as pessoas devem morrer quando Deus quiser e não ser assassinado por alguém. O Governo realmente tem os seus defeitos. Mas em todas as reuniões que nós temos com o Governador, nós citamos o problema com relação a segurança, a Polícia Militar e de outros órgãos. AS leis do Brasil são bastante frágeis; um cidadão vai à rua, mata um pai de família e depois já está solto, quer dizer que as Leis protegem as pessoas más, por isso

há muita morte. É preciso que os Deputados e Senadores se unam para fazer uma Lei séria e que cobre das pessoas para que trabalhem. APARTE DA VEREADORA MARIA ALICE: Colocaria os Vereadores, Deputados Estaduais, Federais e Senadores só para divulgar as Leis que eles já fizeram. VEREADOR GERALDO MOREIRA DA SILVA: Eu estou aqui para dizer que o Governo do Estado, hoje está tentando ajudar ao máximo com relação a saúde, a segurança. Ele distribui alguns veículos para a Polícia Militar e Cilvil, e se Deus quiser daqui para frente teremos um atendimento melhor em nossa Polícia, e que nós ricos ou pobres ou mais humildes sejamos mais protegidos na cidade. O nosso ex-Governador Ottomar Pinto fez um bom trabalho com relação a saúde pois fez bons hospitais. E a saúde de Boa Vista é de Primeiro Mundo, com relação as cidades pequenas. Tem que se unir Governo do Estado, Prefeitura Municipal e outros órgãos para fazerem alguma coisa pelo Estado de Roraima. Muito Obrigado. Não havendo mais Vereadores que quisessem fazer uso da palavra no Gande Expediente, o Senhor Presidente anunciou o Intervalo Regimental, sendo o mesmo suprimido a pedido verbal da Vereadora Maria Alice Gomes. Em seguida o Senhor Presidente anunciou para a próxima Sessão, o Projeto de Lei número zero quarenta e oito barra noventa e cinco, de autoria do Vereador Vingtum Praxedes. Projeto de Lei número zero zero dois, de vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e noventa e seis, de autoria do Vereador Natanael Nascimento. Projeto de Lei número zero zero seis barra noventa e seis, de autoria dos Vereadores Jader Linhares e Valcira Figueira. Em seguida o Senhor Presidente anunciou EXPLICAÇÕES PESSOAIS. VEREADORA MARIA ALICE GOMES: Eu gostaria de parabenizar o SETRABES e a equipe do Governo, que hoje, juntamente com a Primeira Dama, pela belíssima festa que ele fez para todas as mães do nosso Estado associado aos clubes de mães dos bairros. Está de parabéns o Setrabes e a Primeira Dama do Estado. VEREADOR NETÃO: Eu queria agradecer a Vossa Excelência e ao segundo Secretário Geraldo Silva, que durante este período em que o Presidente e o nosso Pri

meiro Secretário esteve viajando, Vossa Excelência ciente dos seus deveres e de sua obrigação, tão bem conduziu o destino dessa Casa. Eu queria agradecer porque a sua moralidade é exemplo e as suas atitudes tem que ser guardadas para serem seguidas. Não havendo mais Vereadores que quisessem fazer o uso da palavra, declaro por encerrada a Sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista, 08 de Maio de 1996.

ALFONSO RODRIGUES DO VALE
VICE-PRESIDENTE

GERALDO MOREIRA DA SILVA
2º SECRETÁRIO.-